



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a concretização da integração das obras nas vias públicas, elevar a qualidade dessas obras, encurtar o prazo da sua execução e evitar a repetição de obras de escavação

Em Macau, as tubagens e canalizações públicas são subterrâneas, portanto, quando há necessidade de reparação, manutenção ou renovação das mesmas, ou de repavimentação das vias públicas, é inevitável a realização de obras de escavação. Devido à falta de integração e coordenação eficazes das obras viárias ao longo dos anos por parte das autoridades, e à discrepância na qualidade das vias públicas, a repetição de escavações nas vias afecta gravemente o trânsito e as deslocações dos residentes.

Na recente reunião plenária de interpelação oral na Assembleia Legislativa, o Secretário para a Administração e Justiça, André Cheong, comprometeu-se a reduzir as obras e as escavações repetidas nas vias, através de dois aspectos: em primeiro lugar, elevar a eficácia da realização conjunta de obras nas vias públicas, uma vez que os trabalhos de realização conjunta de obras são ainda insuficientes, pois são frequentes as escavações em muitos locais e até há casos em que voltaram ser realizadas obras pouco depois de outras terem sido concluídas. Por isso, há ainda muito espaço para melhorias no que diz respeito à integração das obras viárias; e, em segundo lugar, melhorar a qualidade e a durabilidade do pavimento das vias. Quanto a isto, o Instituto para os Assuntos Municipais, responsável pela reparação e manutenção das vias, afirmou que ia repavimentar as vias com novos materiais, incluindo asfalto de alta viscosidade e alta elasticidade, e que já solicitou aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

empregueiros que aumentassem o prazo de garantia para essas obras deste tipo de asfalto de três para quatro anos.

O Grupo de Coordenação de Obras Viárias é composto por: Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Corpo de Polícia de Segurança Pública, Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro (DSCC) e 6 entidades convidadas (Companhia de Electricidade de Macau, Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, Companhia de Telecomunicações de Macau, S.A.R.L., Companhia de Telecomunicações de MTel, Lda., TV Cabo Macau, S.A., Companhia de Gás da Cidade de Macau, Limitada). No entanto, a falta de coordenação eficaz por parte das empresas de utilidade pública e dos serviços públicos ao longo dos anos, bem como a coordenação dos planos das empreitadas ao nível do planeamento, que está apenas dependente do plano anual ou das reuniões ordinárias semanais para a integração das obras viárias, têm vindo a ser o cerne da ineficácia da coordenação das mesmas.

Para reduzir a repetição de escavações e elevar a eficiência das mesmas, para além da coordenação do *timing* das obras e do planeamento global, é necessário recolher as informações sobre as redes de tubagens subterrâneas dos bairros antigos, a fim de evitar que o planeamento e o andamento das obras sejam afectados pela falta de clareza da localização das referidas redes.

Por outro lado, o longo prazo de não execução das obras, após a vedação das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vias públicas, é um dos motivos de queixa dos residentes, pois, às vezes, mesmo depois do início das obras, não se vê nenhum trabalhador a executá-las. Com vista a reforçar a fiscalização dos prazos de execução das obras, as autoridades têm vindo a destacar pessoal para fiscalizar periodicamente o andamento das mesmas e, caso estas não sejam concluídas no prazo previsto, há então lugar à cobrança de uma taxa de prorrogação do prazo ou até a multa. Nalgumas cidades do Interior da China e em Taiwan, para fiscalizar o andamento das obras em tempo real, são instaladas nos estaleiros câmaras de videovigilância de baixa resolução, isto para salvaguardar a privacidade dos trabalhadores bem como exortar os empreiteiros a não adiar a execução das obras após a obtenção da respectiva licença.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o Grupo de Coordenação de Obras Viárias é composto por 9 serviços públicos e 6 empresas de utilidade pública. A DSAT vai lançar este ano a “Plataforma de acesso unificado das obras viárias”, integrando a “Plataforma de coordenação de projectos de obras viárias” do IAM. Como é que se pode com isto elevar a eficácia da coordenação das obras? Após a integração das referidas plataformas, qual o destino do Grupo de Coordenação das Obras Viárias e das respectivas plataformas? Quem vai ser o responsável pela coordenação das obras viárias? Será a DSAT ou o IAM? Tendo em conta os resultados pouco satisfatórios da coordenação das obras viárias, as autoridades devem criar mecanismos de coordenação mais prospectivos, exigindo às empresas de utilidade pública e aos serviços públicos que apresentem planos de curto, médio e longo prazos para a reparação e instalação das redes de tubagens e das infra-estruturas, para que a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

coordenação se desenvolva a partir da fase de planeamento, em prol do elevar da eficácia da coordenação das obras. Vão fazê-lo?

2. O Governo afirmou que ia aproveitar os novos materiais, incluindo o asfalto de alta viscosidade e alta elasticidade, para repavimentar as vias e, com vista a reduzir as situações de reparação das vias, o IAM solicitou aos empreiteiros que aumentassem o prazo de garantia para essas obras deste tipo de asfalto de três para quatro anos. No entanto, a DSOP, entidade responsável pela construção das vias, diz que vai manter o prazo de garantia de dois anos. Porque é que os prazos de garantia variam de serviço para serviço, isto é, quase o dobro, com a utilização dos mesmos materiais e técnicas? A DSOP vai aumentar o prazo de garantia para quatro anos? O Governo vai actualizar e uniformizar os critérios de qualidade, manutenção e reparação das obras das vias de Macau?

3. Quanto à redução do tempo de execução das obras viárias, para além das actuais medidas de fiscalização, a fim de evitar que os estaleiros fiquem “sem ninguém”, as autoridades devem tomar como referência a prática de algumas cidades do Interior da China e de Taiwan, isto é, instalar câmaras de videovigilância de baixa resolução nos estaleiros e, no pressuposto de não afectar a privacidade do público, permitir que os cidadãos fiscalizem, em tempo real e através da *internet*, a execução, ou não, das obras nos estaleiros. Vão fazê-lo? As redes de tubagens subterrâneas estão confusas e não correspondem às plantas, situações que atrasam o andamento de muitas obras, pois, no decorrer de uma determinada obra, na fase de escavação, surge sempre a necessidade de desvio de tubagens. Por forma a reduzir as situações de atraso e de estaleiros “sem ninguém”, a DSCC lançou, em 2018, a “Planta de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

canalizações subterrâneas”, com o objectivo de integrar 9 tipos de canalizações de Macau, designadamente, de electricidade, gás natural, água canalizada, água reciclada, telecomunicações, TV Cabo, instalações de fiscalização de tráfego e instalações ambientais, cujos dados são em 3D. Qual é o andamento da actualização das referidas informações? Quando é que vão ser introduzidas todas as informações sobre as redes subterrâneas de Macau? Antes disso, de que medidas dispõem as autoridades para reduzir o impacto no prazo de execução das obras resultante da discrepância entre a localização das tubagens e a respectiva planta?

28 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou